

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

RÁDIO E TECNOLOGIAS NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA¹
RADIO AND TECHNOLOGIES AT SCHOOL: A PROPOSAL OF EDUCATION AND CITIZENSHIP¹

Daiana Dal Ros², Rúbia Beatriz Schwanke³

¹ Resumo expandido dos resultados do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Ciência da Computação da Unijuí.

² Acadêmica do Curso de Jornalismo da Unijuí; Bolsista de extensão PIBEX/UNIJUI ? Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola.

³ Professora dos cursos de Comunicação Social da Unijuí; Coordenadora do Projeto de Extensão Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola.

Palavras-chave: educomunicação; tecnologia; empreendedorismo; comunicação.

Keywords: *education; technology; entrepreneurship; communication.*

Introdução

O espaço social contemporâneo exige a busca pela informação de qualidade e a consequente atualização frente às velozes inovações tecnológicas. Neste sentido, em 2008, é posto em prática no município de Ijuí/RS, e, posteriormente, região, o Projeto Rádio na Escola. Em 2014/2015 a iniciativa dos cursos de Comunicação Social da Unijuí ganha apoio da Administração, da Ciência da Computação e do Núcleo de Educação e Informação em Diretos Humanos - NEIDH, vindo a ser denominada Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí - SMED e com o Núcleo de Tecnologias Educacionais - NTE da 36ª Coordenadoria Regional de Educação - CRE, com sede em Ijuí, o Projeto presta auxílio teórico-prático às instituições de ensino público englobadas pelos referidos órgãos, estabelecendo uma proximidade entre as áreas da Educação e da Comunicação. O trabalho objetiva a implantação de uma rádio educativa na escola participante, qualificando a expressão da comunidade escolar por meio da aplicabilidade tecnológica, além de instigar a tomada de ações empreendedoras e o exercício da cidadania.

O plano de trabalho desenvolvido especificamente para a instituição, de acordo com a sua realidade, oferece uma possibilidade de reafirmação da escola como fonte de produção cultural e socialização. Desta forma, são potencializadas competências como trabalhar em grupo, planejar, liderar, avaliar e comunicar com clareza, contribuindo para que os educandos se tornem agentes formadores de opinião, críticos e participativos dentro e fora da sala de aula.

Metodologia

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

De acordo com Citelli (2015), a ausência de determinados dispositivos tecnológicos no meio físico das instituições não significa que o mesmo ocorra com as mensagens por eles geradas. “De toda sorte, o ponto desencadeador dos discursos que circularão nos ambientes escolares são, crescentemente, os dispositivos da comunicação, tragam o nome de jornal, rádio, televisão, computador – ou, simplesmente, convergindo para um só equipamento e que servem como exemplos os celulares e tablets.”

Justifica-se assim a necessidade de se dedicar atenção à interligação entre a educação formal e os circuitos da comunicação tecnicamente mediada. Desta forma, o Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola tem como pilar os princípios da Educomunicação. As atividades práticas são programadas especialmente para escolas públicas de ensino fundamental e médio que tenham interesse em aderir à iniciativa. No início de cada ano, são escolhidas uma escola da rede municipal de ensino de Ijuí, através da SMED, e uma da rede estadual, pertencente a um dos municípios de abrangência da 36ª CRE.

É elaborado, então, um cronograma de visitas semanais às escolas, durante as quais os professores e bolsistas do Projeto ministram oficinas de aprendizagem. O trabalho inicia com a apresentação do contexto geral, para que fique claro o papel da inserção do rádio na escola, e com a introdução do aprendizado, através da exposição dos formatos radiofônicos comumente utilizados nas programações. Os estudantes aprendem a utilizar a linguagem do rádio, estando aptos a planejar e executar a produção de boletins, notícias, entrevistas e reportagens. São expostas as técnicas de captação e seleção de informações e material sonoro, redação, locução e edição.

Posteriormente, são abordadas as questões relativas ao aparato tecnológico, com instruções sobre a linguagem do vídeo, da fotografia e do áudio, elucidando a linguagem dos mesmos, o manuseio de equipamentos, a produção, captação e edição de materiais. São realizadas ainda atividades práticas sobre empreendedorismo social e direitos humanos, propondo desafios que venham a contribuir com o exercício da cidadania na rotina pedagógica.

Após a conclusão das oficinas, vem a etapa de inauguração da rádio. O grupo que participou da capacitação e o professor orientador definem o nome, o slogan e a logomarca, bem como os quadros que irão compor a formatação dos programas. Desta forma, as vinhetas são planejadas e gravadas no Laboratório de Áudio dos cursos de Comunicação Social da Unijuí, no Campus Ijuí. Com o material em mãos, os alunos constroem o roteiro e é marcada uma data para a inauguração oficial da rádio.

Nesta data, a comunidade escolar, autoridades municipais e a imprensa local prestigiam o primeiro programa, ao vivo. A escola geralmente planeja uma programação especial, com apresentações de talentos e outras atrações. Neste momento, são coletados, pelos bolsistas do Projeto, depoimentos dos envolvidos nas atividades.

Os programas passam a ocorrer uma ou duas vezes por semana, na hora do recreio. Os alunos escolhem as pautas, que se relacionam com a escola, e procuram integrar colegas, professores, funcionários e pais na construção de programas criativos e participativos. Após a instalação da

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

rádio em sala própria para o seu funcionamento, os bolsistas e a professora coordenadora prosseguem prestando assessoria, periodicamente, para acompanhar o andamento das atividades.

Resultados e discussões

O conceito de educação está intrínseco ao rádio, embora tenha, ao longo do tempo, sido substituído pelo entretenimento e pela informação, em uma adequação ao modelo institucional comercial. Segundo Burini e Moura (2015), “se pensado como instrumento pedagógico, o rádio poderá ser uma ferramenta importante nesse processo de educação, pois a população brasileira, essencialmente verbal, identifica-se com ele”. Desta forma, o meio rádio traz uma compreensão abrangente quando adotado, em especial em um ambiente como a instituição de ensino, abrigo de diferentes personalidades, culturas e visões de mundo.

O Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola é um aprendizado para a vida. Ao compreender os processos comunicacionais, essenciais a qualquer profissão, e utilizando-se destes no transcorrer da rotina pedagógica, os estudantes tornam-se mais capazes de interagir com o meio que os cerca. Tendo acesso à informação de qualidade, podem dela se apropriar e repassar à comunidade que integra sua escola, promovendo a inclusão social e o exercício da cidadania. Além disso, o aprendizado obtido através da execução de ações empreendedoras oferece grandes possibilidades para que possam exercer sua autonomia e liderança, tornando-se cidadãos participativos, como requer a sociedade democrática.

Como exemplo do reflexo destas práticas, é possível citar as impressões do grupo participante da “Rádio Anita - Comunicar para promover o conhecimento”, no final de 2016, quando da entrega dos certificados de participação nas atividades, pela professora coordenadora e pela bolsista do Projeto. Segundo os estudantes e o professor, o medo de enfrentar o novo e as situações inusitadas foram os principais desafios.

No início, muitos estudantes tinham vergonha de manusear os equipamentos e o microfone, e de planejar os programas na presença dos professores e da bolsista da Unijuí. Com o tempo, esta vergonha foi se dissipando, e os jovens, ao aceitarem os conselhos e buscarem o aprimoramento, evoluíram de forma notável quanto à sua expressão e à realização de pesquisas e roteiros, de forma individual e em grupo. Outro importante fato é a tranquilidade com que passaram a lidar com situações como a entrevista com alguém disposto para mais ou para menos, fugindo ou apropriando-se do microfone, instrumento de controle do repórter.

Outra questão importante é a dos instrumentos. A escola não possuía toda a estrutura necessária para montar um estúdio, porém, os estudantes e professores fizeram o seu melhor com os recursos que estavam às suas mãos, como caixas de som, microfones e salas vagas, usando da criatividade e de materiais simples para tornar mais aconchegantes e alegres estes espaços. No programa de inauguração, ocorreram falhas nos equipamentos utilizados; os alunos, com calma, solucionaram os problemas e demonstraram segurança e domínio das técnicas e instruções que lhes foram ensinadas nas oficinas.

O professor orientador das atividades na escola, Marcelo Deckert da Silva, comentou que as

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

oficinas auxiliaram os alunos a adquirir confiança na oralidade, na escrita, no senso crítico e na liderança. “Os primeiros roteiros, foi penoso. Aí, em pouco tempo, então, eles conseguiram se organizar. Por exemplo, na noite deste evento natalino, como eu trabalho em outro município, eu cheguei aqui e já estava tudo organizado: o roteiro, as músicas; e eu não ajudei, eu deleguei as funções. Vocês vão fazer - e de fato eles fizeram.”

A opinião do professor nos mostra que o objetivo do Projeto na escola foi alcançado. “Achei muito interessante a dimensão que tem o projeto, a quantidade de escolas, em outros municípios também. E a gente percebe que isso também é uma oportunidade de eles produzirem, pesquisa, tudo isso é conhecimento. E de alguma forma tem esse intercâmbio com outras escolas, com outras rádios, eu imagino isso como uma perspectiva pro futuro.”

Para aprimorar este intercâmbio, foi realizado, em 2015, o 1º Seminário de Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola, com a presença de estudantes e educadores das 20 instituições que já haviam participado do Projeto. A divulgação dos resultados para a comunidade local e regional ocorre ainda em eventos como feiras do livro, feiras de exposições e atividades em datas comemorativas, realizadas pelas escolas e pelas Secretarias de Educação municipais.

Conclusões

A região Noroeste do Rio Grande do Sul busca a inserção no mundo tecnológico. No entanto, não basta estar em contato com tais aparatos; se faz necessário repassar instruções qualificadas, para que se possa fazer bom uso das novidades que estão à nossa disposição. Ao completar nove anos em andamento, pode-se concluir que o Projeto Rádio, Tecnologias e Empreendedorismo na Escola vem concretizando com sucesso este objetivo.

Os resultados obtidos nos deixam a reflexão de que a alfabetização tecnológica, a essência empreendedora e o espírito crítico e opinativo devem se estabelecer já no ambiente escolar. Desta forma, oferece-se uma oportunidade de estimular potencialidades e desenvolver habilidades e competências, formando líderes multiplicadores de conhecimento e de cidadania, que podem contribuir, e muito, para o estabelecimento de valores democráticos na sociedade em que vivem.

Referências

BURINI, Débora e MOURA, Jefferson José Ribeiro de. O Rádio como mediador na educomunicação. ECCOM, v. 6. São Paulo, Jan/jun de 2015. Disponível em: <<https://doaj.org/article/70a8e7a2cd8d45b58b9a38b4a316786c>>. Acesso em: 29 jun 2017.

CITELLI, Adilson. Tecnocultura e educomunicação. Rizoma, v.3, n.2. Santa Catarina, 2015. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/6665/4649>>. Acesso em: 29 jun 2017.

SILVA, Marcelo Deckert da. Entrevista pessoal. Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi. Ijuí, dez de 2011.

Evento: XVIII JORNADA DE EXTENSÃO

Rádio Anita - Comunicar para promover o conhecimento. Entrevista com os membros da Rádio.
Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi. Ijuí, dez de 2011.